



Ata da 27ª (vigésima sétima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 27 (vinte e sete) de Setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 16ª (décima sexta) Legislatura.

Às 09 (nove) horas do dia 27 (vinte e sete) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Vereador Deza Soares e secretariados pela Vereadora Roberci Vânia Oliveira. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Ariovaldo Soares; Júnior do Povo; Silvânia Andrade; Paulo Geaneo; Professor Nonato; Dra. Rafaela Gonçalves e Valmir Brasil. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Ofício nº 504/2024, do Poder Executivo, em resposta ao Ofício nº 084/2024/GP, a respeito do Requerimento nº 040/2024. Ao final da leitura, o Vereador Ariovaldo Soares, autor do Requerimento nº 040/2024, agradeceu a resposta, ao mesmo tempo em que afirmou que a cidadã em questão prestou informações divergentes das presentes no ofício resposta. Após, seguiu-se para os Registros da Presidência, onde o Presidente registrou participação na abertura dos festejos do Padroeiro São Francisco, no Vale do São Romão, juntamente com demais Vereadores. Registrou também o acontecimento trágico, ao mesmo tempo em que apresentou condolências a todos os familiares e amigos do jovem Francisco Otávio, pela sua trágica partida. **TEMA LIVRE:** o Vereador Paulo Geaneo manifestou sentimento de pesar a toda família do jovem Francisco Otávio, pela sua precoce partida. O Vereador Valmir Brasil agradeceu a todos os fiéis de São Francisco que se fizeram presentes no início dos festejos do Padroeiro do Vale do São Romão, assim como todos os demais que marcaram presença, ao passo em que estendeu o convite a toda comunidade altaneirense para se fazer presente nas festividades. Aparte, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves também agradeceu, em nome do Vale do São Romão, se intitulando como "legítima representante do Vale", a todas as autoridades políticas que marcaram presença na abertura dos festejos do Padroeiro São Francisco. Ademais, manifestou desejo de que a localidade não seja apenas "palco de fatura de votos e de violência política". Aparte, o Vereador Ariovaldo Soares informou que recebeu o relato de um cidadão informando que foi hoje no hospital municipal e constatou que a localidade está "abandonada", relatando a situação do banheiro do espaço. Também relatou ao Parlamentar que possui registro de um cidadão que foi "deixado no chão agonizando, medicado, mandado pra casa e faleceu horas depois". Em seu tempo regimental, o Vereador Ariovaldo Soares fez considerações acerca do Decreto Municipal nº 034/2024, onde teceu questionamentos sobre o que seria a "eficiência na Gestão Pública de Altaneira", citada no referido documento, uma vez que caracterizou as ações do Prefeito Dariomar como "desastrosas, desordenadas e que apontam para indícios de corrupção nunca vistos ou registrados em Gestões passadas". Ainda dentro dessa temática, o nobre tratou sobre a contenção de gastos e indicação de pessoas para trabalhar na transição de governo, ambos os assuntos estando presentes no Decreto citado anteriormente. Aparte, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves afirmou que, dentro da Administração municipal está ocorrendo um verdadeiro "Big Brother", onde os funcionários são vigiados por câmeras e áudios. Afirmou também que a Gestão está "monitorando e oprimindo com mãos de ferro e coração de pedra". De volta com a fala, o Vereador Ariovaldo Soares afirmou que possui vídeos e áudios de reuniões com coordenadores que trazem a confirmação da narrativa citada pela Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves, afirmando que, em razão disso, da política do coronelismo e perseguição, muitas pessoas estão entregando suas portarias. Também afirmou que "está na hora de o Prefeito perder esse mal costume e prestar contas à Casa Legislativa" em assuntos como a



iluminação pública, por exemplo. A Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves afirmou que hoje é um dia de luto. Se dirigiu aos altaneirenses, afirmando que tomou uma difícil decisão, pois, de acordo com a Parlamentar, "a política é, além de um campo de luta, um palco de traição". Registrou que entrou na política "com o desejo de lutar pela justiça social, equidade das categorias, pelo desenvolvimento da cidade e, sobretudo, para ser porta voz da dignidade das pessoas". Afirmou ainda que "deu tudo se si para que o grupo da base fosse maioria absoluta", porém, o que viveu nas últimas 3 (três) semanas, "foi muito além de política", afirmando que tem sido "alvo de uma destruição orquestrada pelo paredão do ódio, por quem deveria estar ao seu lado na luta pelos ideais que deveriam ser defendidos". Diante do exposto, registrou que desistiu e retirou a sua candidatura não por medo ou por falta de coragem, mas, sim, porque acredita que a política precisa ser feita de verdades, princípios, honestidade e compromissos. Ademais, reiterou que acredita que uma nova verdade precisa ser construída e que não foi eleita para ser "papagaio de pirata" e reprodutora de opressão. Por fim, agradeceu a todos que lhe apoiaram durante sua caminhada. Aparte, o Vereador Ariovaldo Soares tratou sobre a quantidade de matérias produzida na Casa, informando que ele apresentou 50,34% (cinquenta vírgula trinta e quatro por cento) da produção legislativa da Casa, enquanto a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves apresentou 34,23%, (trinta e quatro vírgula vinte e três por cento), afirmando que, com esta proposituras aprovadas e não executada, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves foi tratada como oposição desde o início do mandato. A Vereadora Roberci Vânia Oliveira registrou que foi procurada por cidadãos altaneirenses que levaram a ela a reclamação de que está sendo barrado o uso dos banheiros no mercado público central da cidade. Acerca do ofício em resposta ao requerimento, registrou a importância do acompanhamento do caso citado nas matérias. Aparte, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves registrou que "boatos iram surgir e fake news tentarão prevalecer", porém, externou que não está a sair por preço, mas, sim, por valores. Também fez menção a trajetória de seu pai, Raimundo da Mota, na política. Aparte, o Vereador Ariovaldo Soares fez tratativas relativamente a política atual em Altaneira. O Vereador Deza Soares afirmou acreditar que "cada um faz a sua própria história", registrando também sofrer retaliações do próprio grupo e do grupo adversário. Pontuou que construiu sua trajetória política com determinação, desempenho e fidelidade político partidária. Relembrou que não possui histórico de mudança de posicionamento político, tendo sido sempre vereador de esquerda, continuando na mesma linha, ainda que, de acordo com suas palavras, na política haja sabores e dessabores. Ademais, lamentou aqueles que tentam colocar o seu nome em dúvida, pois, apesar de já ter sofrido retaliações, como relatado, continua firme, como sempre, na sua posição política. **ORDEM DO DIA:** Item 1: Requerimento nº 044/2024, de autoria do Vereador Ariovaldo Soares, solicitando expedição de convite à Secretária Municipal de Administração e Finanças, Edislânia Simião, para que a mesma compareça à Câmara Municipal para tratar sobre a condição financeira do município. Após a leitura da matéria, o autor da mesma externou que, em um vídeo postado em suas redes sociais, afirma que a prefeitura "está pior dentro, do que fora", fazendo alusão ao Decreto Municipal nº 034/2024. O Parlamentar fez menção a uma nota de esclarecimento da Secretaria de Administração e Finanças, ainda que não saiba confirmar se a mesma é verdadeira, registrando que o Prefeito, "além de malino, é mentiroso", afirmando que há contradição entre o decreto e a nota de esclarecimento divulgada "por muitas pessoas de Altaneira". Afirmou ainda que o decreto dá margem para interpretações e que, diante da situação, se faz necessário que esclarecimentos sejam prestados. Na discussão da matéria, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves e o Vereador Valmir Brasil pontuaram a importância de esclarecimentos serem prestados à Casa. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação, obtendo o seguinte resultado: Vereador Professor Nonato: voto contrário; Vereador Ariovaldo Soares: voto favorável; Vereador Júnior do Povo: voto contrário; Vereadora Silvânia Andrade: voto contrário; Vereador Paulo Geaneo: voto contrário; Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves: voto favorável; Vereadora Roberci Vânia Oliveira:



voto favorável e Vereador Valmir Brasil: voto favorável. Cabendo ao Presidente da Casa o voto do desempate da votação, ele solicitou ao Vereador Ariovaldo Soares, autor da matéria, alguns esclarecimentos e, após os esclarecimentos terem sido prestados, o Presidente relembrou que, nos requerimentos anteriores, o Vereador Ariovaldo solicitou esclarecimentos sem citar a presença dos Secretários na Casa, citando apenas esclarecimentos através de ofício – já registrando que, se o requerimento em questão solicitasse esclarecimentos também através de ofício, não se oporia – diferentemente de como ocorreu nesse em discussão. Logo, estando o município em época de campanha eleitoral, de acordo com o Presidente, a matéria possui conotação política. Sequentemente, o Vereador Ariovaldo Soares esclareceu que, caso a matéria fosse aprovada, a data de comparecimento da Secretária seria acordada entre a Presidência da Casa e ela, não sendo obrigatoriamente necessária a presença dela na já na próxima sessão, o que, de acordo com ele, prova que a matéria é despolitizada. Ainda assim, solicitou a retirada da matéria, informando que apresentará, na próxima sessão, outro requerimento acrescido o texto sugerido pelo Presidente. Depois, em face de seus esclarecimentos, o Presidente votou contrariamente à matéria. Matéria desaprovada pela maioria. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Deza Soares agradeceu a participação de todos os presentes e ouvintes, assessoria interna e externa e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 27 de setembro de 2024.

Valmir Souza Brasil

Roberto Vainio de Oliveira